

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
BACHARELADO

HENDRICK WARLEY NINO ALVES
KÁSSIA REGINA RÊGO DA SILVA
ROSICLEIDE FERREIRA DA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

RECIFE/2024

HENDRICK WARLEY NINO ALVES
KÁSSIA REGINA RÊGO DA SILVA
ROSICLEIDE FERREIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito para obtenção do título de Graduado em bacharel
em Educação Física.

Professor Orientador: Me. Ariel José de Nascimento

RECIFE/2024

HENDRICK WARLLEY NINO ALVES
KÁSSIA REGINA RÊGO DA SILVA
ROSICLEIDE FERREIRA DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em bacharelado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Ariel José de Nascimento

Prof.º Titulação Nome do Professor(a) Professor(a)Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a) Professor(a)Examinador(a)

Recife, ____/____/____

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 O CORPO EM MOVIMENTO: BASE DO DESENVOLVIMENTO.....	10
2.2 A MENTE EM AÇÃO: COGNIÇÃO E AFETIVIDADE.....	11
2.3 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.....	12
2.4 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	12
2.5 PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ELO QUE DA CERTO.....	13
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	13
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	21

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Hendrick Warlley Nino Alves¹

Kássia Regina Rêgo da Silva¹

Rosicleide Ferreira da Silva¹

Ariel José do Nascimento²

RESUMO

Introdução: A psicomotricidade tem diversos benefícios no desenvolvimento humano, como por exemplo no desempenho psicomotor, neural, entre outros. Por conta disto é importante que os profissionais de saúde saibam lidar com o assunto e saibam trabalhar com as necessidades de cada paciente. Dentre os profissionais que devem estar bem informados sobre o assunto, está o profissional de educação física, que trabalha diretamente no treinamento e desenvolvimento dos movimentos realizados em cada fase da vida, mas que deve atuar principalmente na fase de crescimento infantil. **Objetivo:** A importância da clínica psicomotora para o desenvolvimento da criança, o papel do profissional de educação física e como é realizado a introdução da psicomotricidade nas fases de desenvolvimento das crianças. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. **Resultados:** Os estudos evidenciam a importância das intervenções psicomotoras para o desenvolvimento adequado das crianças, mostrando que atividades físicas bem planejadas e executadas podem ter um impacto significativo no desenvolvimento motor e cognitivo, bem como na aprendizagem. **Conclusão:** Essas pesquisas evidenciam que atividades físicas e programas de intervenção bem planejados são essenciais para promover o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Desempenho psicomotor. Educação física e treinamento. Desenvolvimento humano. Exercício físico. Desenvolvimento infantil.

¹ Graduado em Educação Física pela Unibra.

² Mestre em Biodinâmica do Movimento Humano pela UFPE.

1 INTRODUÇÃO

As crianças se firmam como seres humanos por meio de diversos estímulos nos meios em que estão postas, é na primeira infância que é considerada a fase de formação mais importante delas. A infância é determinada como fase fundamental para o desenvolvimento motor que ajudará no aperfeiçoamento de outras habilidades no decorrer da vida adulta. Uma das formas que pode ser utilizado para a promoção do desenvolvimento das crianças, são os trabalhos que envolvem atividades psicomotoras, como por exemplo: correr, pular, as atividades corporais amplas e finas, como escrever, recortar e outras atividades que ajudam na área do desenvolvimento motor da criança. (SACCHI et al., 2019).

De acordo com o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF, 2018) A Educação Física é considerada uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico-profissional que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da educação e da reeducação motora. A psicomotricidade é utilizada como um recurso de intervenção para que seja alcançado o objetivo principal do cuidado do profissional de educação física, por meio da atividade física.

A psicomotricidade está associada a todas as etapas da vida, porém durante o período da infância é onde ganha mais destaque, já que é nesta época que as funções psicomotoras começam a se desenvolver; quem promove as ações terapêuticas e educativas é a psicomotricidade, e tem um importante papel no desenvolvimento neuropsicológico das crianças. Do nascimento até os oito ou nove anos de idade, é considerada a fase mais importante, gerando uma necessidade durante o processo educativo nesta fase, pois é onde procura integrar as interações cognitivas, emocionais, afetivas, simbólicas e físicas na capacidade do indivíduo de ser e atuar em um contexto psicossocial. (BENETTI et al., 2018)

As atividades psicomotoras atendem tanto o motor, o afetivo e o cognitivo, o que são elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil. As atividades oferecem as crianças condições para desenvolverem suas capacidades básicas em diversos aspectos do desenvolvimento humano. Dentre os fatores psicomotores, considerados como elementos da psicomotricidade, estão o esquema corporal, a

lateralidade, a tonicidade, a orientação espacial e temporal, o equilíbrio e a coordenação motora (SACCHI et al., 2019).

O principal objetivo da psicomotricidade, trata-se da manutenção das capacidades funcionais, melhorar e aprimorar o conhecimento de si e a efetividade das ações, principalmente das atividades cotidianas. Além disso, tem como objetivo melhorar a capacidade de interação da pessoa com o ambiente através da atividade corporal e sua expressão simbólica. A pessoa é vista de forma geral, por isso a psicomotricidade é necessária tanto para a prevenção, tanto para o tratamento das dificuldades e também para a descoberta do potencial ativo de cada pessoa. (OLIVEIRA et al., 2018)

De acordo com a Associação Brasileira de Psicomotricidade (2020), A clínica psicomotora, é um processo psicoterapêutico pela via da Psicomotricidade, tendo como intermédio o trabalho corporal, a linguagem e a expressão emocional como processos de intervenção em grupo e de forma individual. Também são utilizados inúmeros recursos terapêuticos dentro da Psicomotricidade, técnicas da psicoterapia corporal também são utilizadas, além de outras condutas terapêuticas que ajudam na autorregulação da unidade psicossomática.

Conforme a Associação Brasileira de Psicomotricidade (2019) O grupo terapêutico utiliza uma abordagem ativa em que todos participam como pacientes e como auxiliares terapêuticos, favorecendo o movimento interpessoal e atua como laboratório de convivência, favorecendo o desenvolvimento do potencial humano, otimizando a construção de vínculos mais saudáveis na família, no trabalho, nas amizades e nas relações amorosas. O trabalho terapêutico de grupo não interfere no acompanhamento individual.

O objetivo geral deste artigo se apresentou descrevendo a importância da clínica psicomotora para o desenvolvimento da criança, o papel do profissional de educação física e como é realizado a introdução da psicomotricidade nas fases de desenvolvimento das crianças.

A justificativa para construção deste artigo se deu com o tema psicomotricidade que é de suma importância, pois trata-se da área que abrange o desenvolvimento da pessoa desde a infância até a sua fase adulta, melhorando e aprimorando o conhecimento de si, em diversas áreas, como por exemplo no desenvolvimento motor, afetivo, entre outros. A pesquisa foi realizada com o intuito de entender e descrever a importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil, pois trata-se da fase de

maior influência na vida do ser humano, já que esta é a fase da vida que é perceptível uma maior absorção de novos conhecimentos e uma capacidade maior de aprendizado. O tema foi abordado por diferentes autores, que descrevem pontos importantes sobre o assunto, como a importância das atividades psicomotoras em cada fase da vida, as principais formas de abordagem dessas técnicas, além de falar sobre a importância do profissional de educação física no desempenho dessas atividades. O profissional de educação física, teve como objetivo de estudo o movimento humano, e tem como principal papel prevenir, promover, proteger e reabilitar a saúde das pessoas, utilizando técnicas que favoreçam este desempenho. Por conta disto, foi essencial a presença deste profissional em todas as fases do desenvolvimento infantil, principalmente na inserção das atividades psicomotoras na vida da criança, pois além de trabalhar o físico, os exercícios realizados precisam trabalhar também a mente. As atividades devem ser feitas de maneira que a criança tenha um maior aproveitamento delas, ou seja, o profissional normalmente realiza brincadeiras e atividades recreativas que prendem a atenção da criança, aproveitando assim o momento de interação da criança com o ambiente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O CORPO EM MOVIMENTO: A BASE DO DESENVOLVIMENTO

A psicomotricidade infantil, campo que explora a relação entre a mente e o corpo em desenvolvimento, desempenha um papel fundamental na formação integral da criança. Através do movimento, a criança não apenas explora o mundo ao seu redor, mas também constrói sua identidade, desenvolve habilidades cognitivas e socioemocionais (SILVA, 2017).

Silva (2017), fala que, o corpo em movimento é a primeira linguagem da criança. Ao explorar diferentes movimentos, ela estabelece conexões neurais que são essenciais para o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo. Brincadeiras, jogos e atividades físicas estimulam a coordenação motora, o equilíbrio, a percepção espacial e a lateralidade, preparando a criança para as futuras aprendizagens escolares. A psicomotricidade não é apenas um conjunto de exercícios, mas sim um processo que envolve o corpo, a mente e as emoções, proporcionando à criança uma experiência rica e significativa de si mesma e do mundo ao seu redor.

Além disso, a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento da autoestima e da autonomia. Ao vivenciar experiências de sucesso em suas atividades motoras, a criança se sente capaz e confiante em suas habilidades. A interação com outras crianças durante as atividades psicomotoras também favorece o desenvolvimento de habilidades sociais, como a cooperação, a empatia e a resolução de conflitos. A psicomotricidade é um campo de conhecimento que se mostra cada vez mais relevante na educação infantil, pois contribui para o desenvolvimento global da criança, englobando aspectos cognitivos, afetivos e sociais (SOUZA, 2019).

Santos (2018), fala sobre a importância de ressaltar que a psicomotricidade não se limita à educação física. Ela permeia todas as atividades da criança, desde as brincadeiras livres até as atividades dirigidas. A família e os educadores desempenham um papel crucial nesse processo, oferecendo um ambiente rico em estímulos e oportunidades para o desenvolvimento psicomotor.

A psicomotricidade infantil é um campo de conhecimento que nos mostra a importância do movimento para o desenvolvimento integral da criança. Através do corpo em movimento, a criança aprende, se desenvolve e constrói sua identidade. O movimento é a primeira linguagem da criança, e através dele ela explora, aprende e se relaciona com o outro. A psicomotricidade, ao promover o desenvolvimento motor, contribui para a construção de um sujeito mais autônomo e confiante (SANTOS, 2018).

2.2 A MENTE EM AÇÃO: COGNIÇÃO E AFETIVIDADE

A cognição, compreendida como os processos mentais envolvidos na aquisição, armazenamento e uso de conhecimento, não é um processo isolado. As emoções, por sua vez, desempenham um papel fundamental na modulação da atenção, da memória e do julgamento. Como afirma LeDoux (2015), as emoções são respostas adaptativas que nos ajudam a lidar com o ambiente e a tomar decisões rápidas.

A pesquisa em neurociência cognitiva tem revelado as bases neurais dessa interação. Estudos de neuroimagem, por exemplo, demonstram que as mesmas áreas cerebrais envolvidas em processos cognitivos, como a amígdala e o córtex pré-frontal, também são ativadas durante experiências emocionais. Essa coativação neural sugere que cognição e afetividade são processos altamente integrados (DAMASIO,

2021).

Além disso, a pesquisa em psicologia social tem destacado o papel das emoções na formação de nossas atitudes e crenças. As emoções podem influenciar a forma como interpretamos eventos e a forma como nos relacionamos com os outros. Como apontam Forgas e Moors (2020), as emoções podem atuar como "lentes" através das quais percebemos o mundo, moldando nossas avaliações e decisões.

2.3 DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

A psicomotricidade, campo que estuda a relação entre a mente e o corpo, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, incluindo o aspecto cognitivo. Através da exploração do espaço, da manipulação de objetos e da interação com outras pessoas, a criança desenvolve habilidades como percepção, atenção, memória e resolução de problemas (FONSECA, 2014).

Segundo Fonseca (2014), a psicomotricidade constitui a base para o desenvolvimento da inteligência, pois é por meio do movimento que a criança organiza suas experiências e constrói conhecimentos sobre o mundo.

A interação constante entre o corpo e o ambiente, mediada pelo movimento, proporciona à criança experiências sensoriais ricas que estimulam o desenvolvimento de suas funções mentais superiores. A relação entre a psicomotricidade e o desenvolvimento cognitivo é bidirecional. Ao mesmo tempo em que o movimento estimula o desenvolvimento cognitivo, as habilidades cognitivas, por sua vez, permitem à criança planejar e executar movimentos mais complexos. Como afirma Bueno (2018), a psicomotricidade é um processo contínuo de aprendizagem, no qual o corpo e a mente se desenvolvem de forma integrada.

2.4 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE PARA O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A psicomotricidade e a Educação Física, duas áreas do conhecimento que se complementam de forma singular, unem-se para promover o desenvolvimento integral do indivíduo. A psicomotricidade, que estuda a relação entre a mente e o corpo, encontra na Educação Física um campo fértil para aplicar seus conhecimentos e desenvolver atividades que estimulam o movimento, a coordenação e a percepção

corporal (TANAKA, 2019).

Segundo Vygotsky (1994), o desenvolvimento humano ocorre por meio da interação social e da cultura. A Educação Física, ao proporcionar experiências motoras significativas, contribui para a construção do conhecimento e do desenvolvimento cognitivo. Ao mesmo tempo, a psicomotricidade, ao trabalhar com o corpo e o movimento, favorece a expressão das emoções e a construção da identidade.

2.5 PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ELO QUE DÁ CERTO

Xisto e Benetti (2012), falam que, a relação entre essas duas áreas é fundamental, especialmente na infância, quando o corpo é o principal instrumento de conhecimento do mundo. Através de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas, é possível desenvolver as habilidades motoras, cognitivas e sociais das crianças, preparando-as para os desafios da vida.

Como afirma Wallon (1981), o desenvolvimento da criança ocorre por meio de crises, que são momentos de transformação e de construção de novas formas de relação com o mundo. A Educação Física, ao proporcionar experiências desafiadoras, contribui para que a criança supere essas crises e se desenvolva de forma integral.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

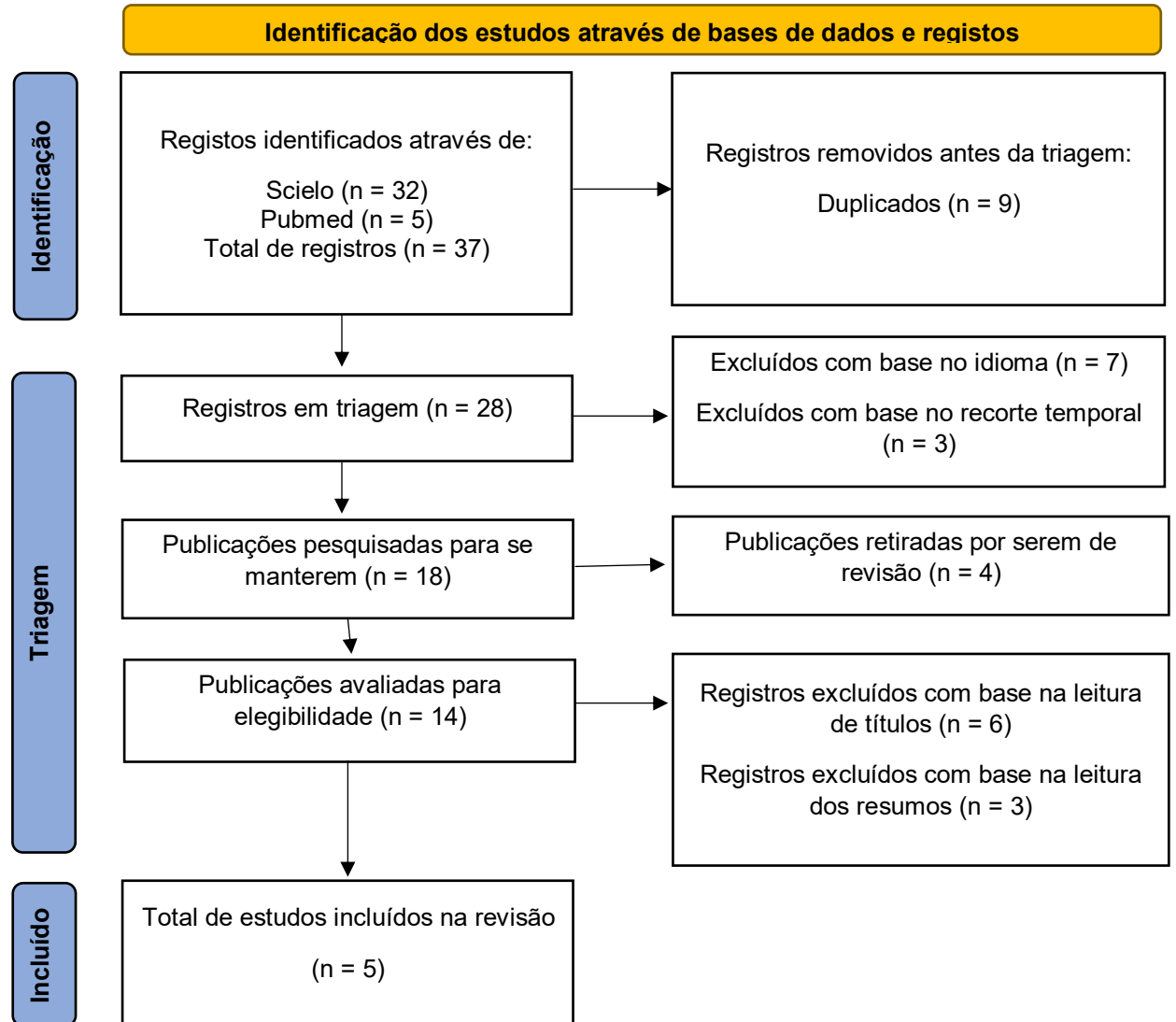
A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da importância da psicomotricidade no desenvolvimento da criança será realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas PubMed e SciELO. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: "Desempenho psicomotor" "educação física" "Desenvolvimento infantil", e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND e OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) artigos que respondem a problemática do estudo 2) artigos da língua portuguesa 3) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2014 a 2024 4) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida 5) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram 1) matéria de jornal 2) estudos com erros metodológicos 3) estudos indisponíveis na íntegra 4) estudos repetidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 1: Fluxograma de busca dos trabalhos.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	INTERVENÇÃO	RESULTADOS
Sacchi, (2019).	Verificar os conhecimentos dos pedagogos sobre a importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	Pesquisa Exploratória.	Pedagogos.	Questionário composto por 7 questões.	Constatou-se que o professor possui uma grande responsabilidade e no desenvolvimento psicomotor das crianças. Foram incluídos, jogos e atividades que contribuem, por exemplo, para o desenvolvimento do equilíbrio corporal e da coordenação motora.
Campão; Cecconello, (2008).	Analisar o desenvolvimento psicomotor de crianças.	Estudo de Caso.	Crianças de 3 – 6 anos.	Foram realizadas entrevistas com as mães das crianças, com a professora de Educação Física e observações da pesquisadora das mesmas.	Os resultados obtidos demonstram que as crianças analisadas evoluíram com as aulas de Educação Física, quando bem estimuladas, de forma gradativa. As crianças encontram-se no nível psicomotor adequado para suas idades, então conclui-se que a Educação Física auxilia no processo de desenvolvimento e aprendizagem.
Barreto et al. (2010).	verificar o perfil do desenvolvimento motor de crianças.	Transversal.	60 crianças, 71,7% sexo masculino – 28,3% sexo feminino.	Avaliação Escala de desenvolvimento Motor (EDM).	Foi confirmada a relação existente entre dificuldades de aprendizagem e o desenvolvimento motor das crianças investigadas,

					uma vez que a maior parte das crianças apresentou algum nível de atraso motor, os resultados demonstram uma média de atraso de 15 meses. É necessário salientar que a maioria das crianças avaliadas nesta pesquisa apresentou um padrão normal de desenvolvimento, seja ele baixo, seja médio.
Silva; Beltrame, (2011).	Avaliar o desempenho motor de crianças com e sem indicativos de dificuldades de aprendizagem.	Transversal.	406 crianças com idades entre 7 – 10 anos.	Teste de desempenho motor e o indicativo de dificuldades motoras. Bateria para a Avaliação do Movimento da Criança (MABC).	Os meninos sem dificuldades de aprendizagem apresentam melhor desempenho na maioria das habilidades avaliadas, e há uma associação entre problemas motores e dificuldades de aprendizagem em escrita e leitura. Em contrapartida, meninas, independentemente das dificuldades de aprendizagem, não se diferenciam nas habilidades motoras, com uma associação específica apenas entre dificuldades motoras e de leitura.
Silva, (2017).	Avaliar efeitos de um programa de	Experimental.	Crianças de 8 – 10 anos. 91 Crianças. Grupo	Programa de intervenção psicomotora	Verificou-se que o GE apresentou

	intervenção em crianças.		Controle (GC) – 27. Grupo Experimental (GE) – 27.	duas vezes por semana durante quatro semanas. Avaliação Escala de Desenvolvimento Motor (MDS).	aumento significativo em relação ao momento da avaliação, o que não foi observado entre as crianças do GC. Houve aumento significativo das médias na reavaliação do GC e GE, no entanto, o GE apresentou diferenças significativas nas dimensões Motor Fina e Equilíbrio. A intervenção melhorou o Quociente Motor Geral, a Motricidade Fina e o Equilíbrio.
--	--------------------------	--	---	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

A comparação dos estudos sobre a importância do desenvolvimento psicomotor em crianças mostra que diferentes abordagens e populações investigadas levam a conclusões semelhantes sobre os benefícios das intervenções psicomotoras. Sacchi A. L. (2019), realizou uma pesquisa exploratória com crianças de 4 a 6 anos, utilizando questionários para descobrir que os professores têm grande responsabilidade no desenvolvimento psicomotor das crianças, incluindo jogos e atividades que melhoram o equilíbrio e a coordenação motora.

Campão e Cecconello (2008), realizaram um estudo experimental com crianças de 3 a 6 anos, entrevistando mães e professores de Educação Física, além de observações, e concluíram que as crianças evoluem gradativamente com aulas de Educação Física bem estimuladas, estando no nível psicomotor adequado para suas idades. Esse estudo destaca a importância da Educação Física no desenvolvimento e aprendizagem.

Barreto et al. (2010), investigaram 60 crianças para verificar o perfil do desenvolvimento motor. Utilizando a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM),

encontraram uma relação entre dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento motor, com a maioria das crianças apresentando algum nível de atraso motor, apesar de a maioria ter um padrão de desenvolvimento considerado normal.

Silva e Beltrame (2011), analisaram 406 crianças de 7 a 10 anos através de testes de desempenho motor e indicativos de dificuldades motoras, constatando que meninos sem dificuldades de aprendizagem apresentaram melhor desempenho motor. Houve associação entre problemas motores e dificuldades de escrita e leitura, enquanto meninas não mostraram diferenças significativas nas habilidades motoras.

Por fim, Silva (2017), avaliaram os efeitos de um programa de intervenção psicomotora em crianças de 8 a 10 anos, comparando um grupo controle e um grupo experimental. O grupo experimental mostrou aumento significativo no Quociente Motor Geral, Motricidade Fina e Equilíbrio após a intervenção, enquanto o grupo controle não apresentou mudanças significativas.

Esses estudos evidenciam a importância das intervenções psicomotoras para o desenvolvimento adequado das crianças, mostrando que atividades físicas bem planejadas e executadas podem ter um impacto significativo no desenvolvimento motor e cognitivo, bem como na aprendizagem. A educação física e programas específicos de intervenção são fundamentais para promover o desenvolvimento integral das crianças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos analisados confirmam a importância crucial do desenvolvimento psicomotor no contexto educacional infantil. Sacchi A. L. (2019), demonstrou que os professores desempenham um papel fundamental, utilizando jogos e atividades para melhorar o equilíbrio e a coordenação motora das crianças de 4 a 6 anos. Da mesma forma, Campão e Cecconello (2008), concluíram que a Educação Física, quando bem estimulada, auxilia no desenvolvimento psicomotor das crianças de 3 a 6 anos, mantendo-as no nível adequado para suas idades.

Outros estudos, como o de Barreto et al. (2010), verificaram a relação entre dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento motor em crianças, indicando a necessidade de intervenções específicas. Silva e Beltrame (2011), também destacaram que meninos sem dificuldades de aprendizagem apresentam melhor desempenho motor, enquanto Silva (2017), mostraram que programas de intervenção psicomotora

melhoram significativamente o Quociente Motor Geral, Motricidade Fina e Equilíbrio em crianças de 8 a 10 anos.

Em resumo, essas pesquisas evidenciam que atividades físicas e programas de intervenção bem planejados são essenciais para promover o desenvolvimento integral das crianças. É fundamental que educadores e profissionais da saúde incorporem essas práticas para proporcionar um ambiente enriquecedor e inclusivo, favorecendo o crescimento cognitivo, motor e emocional das crianças. Mais pesquisas são necessárias para explorar novas estratégias de intervenção e confirmar os benefícios a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **Clínica psicomotora para adultos**, 2020. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/clinica-psicomotora-para-adultos/> Acesso em: 18/03/2024.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **O que é Psicomotricidade?** 2019. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/> Acesso em: 25/02/2024.
- BARRETO, D. B. M. & Fin, G. (2010). **Avaliação motora de crianças com indicadores de dificuldades no aprendizado**, no município de Fraiburgo, Santa Catarina. Unoesc & Ciência - ACBS, 1(1), 5–12. Recuperado de <https://periodicos.unoesc.edu.br/acbs/article/view/47>
- BENETTI, I. C et al. **Psicomotricidade e desenvolvimento**: concepções e vivências de professores da educação infantil na Amazônia setentrional. Estudos e Pesquisas em Psicologia, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 588–607, 2018. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/revispsi/article/view/38814>>. Acesso em: 10/03/24
- BUENO, M. J. **A psicomotricidade na educação infantil**: uma abordagem construtivista. São Paulo: Phorte, 2018.
- CAMPÃO, D. S.; CECCONELLO, A. M. (2008). **A contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil**. [http://www.efdeportes.com/](http://www.efdeportes.com/Revista%20Digital%20-%20Buenos%20Aires%20-%20Ano%2013%20-%20Nº%20123%20-%20Agosto%20de%202008) Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - Nº 123 - Agosto de 2008.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Resolução CONFEF nº 375/2018**, 2018. Disponível em: [CONFEF.org.br/confefv2/resolucoes/454](http://confef.org.br/confefv2/resolucoes/454). Acesso em 13/03/2024.
- DAMASIO, A. (2021). **O que faz a mente**. Companhia das Letras.
- FONSECA, V. da S. **A psicomotricidade na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2014.
- FORGAS, J. P., & Moors, A. (2020). **O modelo de infusão de afeto**: 30 anos depois. Boletim Psicológico. 146(1), 3-28.
- GIL. **Como elaborar projeto de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.
- LEDOUX, J. E. (2015). **Ansioso**: Usar o cérebro para compreender e tratar o medo. Viking.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, R.V et al. **A psicomotricidade como método de intervenção para idosos**, 2018

SACCHI, A.L et al., **A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil**, 2019.

SANTOS, M. F. (2018). **Psicomotricidade e desenvolvimento infantil**: uma revisão da literatura. *Revista Interdisciplinar de Pesquisa em Educação*, 9(1), 123-138.

SILVA, A. M. (2017). **A importância da psicomotricidade no desenvolvimento infantil**. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 31(2), 255-268.

SILVA, J.; BELTRAME, T. S. (2011). **Desempenho motor e dificuldades de aprendizagem das crianças**. vol. 7, n. 2, pp. 57-68. 2011.

SOUZA, R. M. (2019). **A psicomotricidade na educação infantil**: uma análise da prática pedagógica. Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

TANAKA, C. C. (2019). **A psicomotricidade nas aulas de Educação Física**: Sob a ótica dos professores das escolas públicas e particulares. *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*, 9(1), 1-15.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WALLON, H. **As origens do caráter na criança**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

XISTO, P. B., & BENETTI, L. B. (2012). **A psicomotricidade**: Uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escolar. *Revista de Movimento e Atividade Física*, 8(8), 1824-1836.